

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS | 17 de setembro de 2021 | 14 – 18h

ST-01 - HISTÓRIA DO DIREITO E DA JUSTIÇA NA ÉPOCA MODERNA: HORIZONTES ULTRAMARINOS E REINÓIS (*Sessão 3/3*)

9. Multinormatividade e saber jurídico em conflitos de terras com índios em fins do século XVIII na América Portuguesa.

Carmen Alveal / carmen.m.o.alveal@gmail.com / Docente -UFRN
Samuel Barbosa / samuel.barbosa@usp.br / Doutor – USP

10. História das Mulheres e Direito durante o século cristão no Japão: encontrando normatividades nas confrarias japonesas.

Luisa Stella de Oliveira Coutinho Silva / luisastella@gmail.com / Doutora - Max Planck Institute

11. Injustiça na América Portuguesa: o caso da comarca da Paraíba, séculos XVII e XVIII

Yamê Galdino de Paiva / yamepaiva@gmail.com / Doutora - Universidade Nova de Lisboa

12. Alteridades jurídicas nos sertões de angola: uma análise do encontro entre estruturas jurídicas coloniais e africanas (segunda metade do século XVIII)

Gabriel de Souza Miguel / gabrieldesouzamiguel@gmail.com / Mestrando - UFRRJ

ST-03 – GOVERNANÇAS, ADMINISTRAÇÃO E PODERES NO IMPÉRIO PORTUGUÊS ENTRE OS SÉCULOS XVI E XIX (*Sessão 2/2*)

6. Conflitos de poder e interesses na administração das terras na capitania do Siará Grande (1679-1754).

Rafael Ricarte da Silva / rafaelricarte@ufpi.edu.br / Professor da UFPI

7. A descrição da cidade e os “relatos de espaço” nas cartas de data distribuídas pela Câmara de São Luís.

Mariana Ferreira Schilipake / ma_fsantos@yahoo.com.br / Doutoranda UFPR

8. Oficiais Régios e o poder local: conflitos de jurisdição e autoridade (Maranhão, 1775-1787).

Patricia Kauffmann F. C. da Silveira / patriciakauffmann@hotmail.com / Mestra/UFMA

9. Os Ouvidores régios e os poderes locais no Ceará Setecentista.

Reinaldo Forte Carvalho /reinaldoforte@yahoo.com.br / Docente UPE - Petrolina

10. Entre os interesses locais, o “bem-comum” e os poderes centrais: aspectos da atuação da Câmara do Recife a partir de sua correspondência ativa e passiva (1710- 1777).

George F. Cabral de Souza / george.csouza@ufpe.br / UFPE

ST-05 – SOCIEDADE, PODER E ECONOMIA NAS MONARQUIAS IBÉRICAS (SÉCULOS XVI - XIX) (*Sessão 4/4*)

14. A quem obedecer? Desavenças administrativas na Capitania do Rio de Janeiro durante o período Filipino.

Maria Isabel de Siqueira / misrjhistoria@gmail.com / Professora da UNIRIO

15. O governo da Bahia no Golfo da Guiné (1676-1815).

Augusto da Silva / augustodasilva@gmail.com / Professor da UFS

16. Travessias: Governança, Administração e Poder em Pernambuco (séculos XVII-XVIII)

Victor Hugo Abril / victorhugo.abril@gmail.com / Doutor/ Docente UFRPE

17. Milicias coloniales en el siglo XVIII novohispano. La población negra en la defensa de la costa del Golfo de México.

Jairo Eduardo Jimenez Sotero / sacbe1812@gmail.com / Escuela Nacional de Antropología e Historia

ST-07 – OS CONTRATADORES NO IMPÉRIO PORTUGUÊS, SÉCULOS XVII-XIX: DIMENSÕES ECONÔMICAS, POLÍTICAS E SOCIAIS (Sessão 2/2)

5. A Coroa, a Fazenda Real e os contratadores na Amazônia colonial (séculos XVII e XVIII).

Raimundo Moreira das Neves Neto / rmnetohistoria@yahoo.com.br / Docente IFPA

6. As redes do tráfico transatlântico no Grão Pará: contrato de Cacheu, Bissau e Cabo Verde e o contratador Jacinto Fernandes Bandeira (1778-1815).

Marley Antônia Silva da Silva / marleyhist@yahoo.com.br / Doutora UFPA/Docente IFPA

7. Ribeiras da escassez: contratos, guerra e fiscalidade na capitania do Rio Grande (1673-1723).

Lívia Brenda da Silva Barbosa / liviabarbosalbsb@gmail.com / Mestra IFRN

8. Nos bastidores da arrematação: disputas e patrimonialização do contrato do subsídio das carnes em Pernambuco durante o século XVIII.

Poliana Priscila da Silva / poliana.polianasilva@gmail.com / Doutora UFPE

9. Monopólios e disputas políticas durante a vigência de dois contratos do subsídio da carne na capitania de Pernambuco (1789-1802).

Estevam Henrique dos Santos Machado / estevamhsmachado@gmail.com /Doutorando UFPE CAPES

ST-09 – O IMPÉRIO E SEUS IDIOMAS: GOVERNOS ULTRAMARINOS, NEGOCIANTES E ESCRAVOS NO MUNDO PORTUGUÊS (Sessão 4/4)

Comércio e comerciantes na América portuguesa: trajetórias, estratégias e enraizamento social.

14. Os interesses mercantis do Recife na formação dos “Sertões de fora”: Uma análise a partir da trajetória do coronel João de Barros Braga na capitania do Siará Grande.

Gabriel Parente Nogueira / parentenogueira@gmail.com / Doutorando UFC CAPES

15. Comércio fluvial e negociantes no sertão da capitania do Grão-Pará: 1790-1810.

Siméia de Nazaré Lopes / simeia@ufpa.br / Doutora - UFPE

16. Homens de negócio e mercadores de lojas em Santa Catarina nas primeiras décadas do século XIX.

André Fernandes Passos / fpassos.andre@gmail.com / Mestrando – UFSC

17. Trajetórias de comerciantes de escravos da Paraíba – século XVIII: notas de pesquisa

ST – 10 IMPÉRIOS IBÉRICOS NO ANTIGO REGIME: POLÍTICA, SOCIEDADE E CULTURA
(Sessão 3/3)

17. “Porque havia de ser captoa de uma grande empresa”: fé, família e favores na fundação do Convento de Nossa Senhora das Mercês.

Judy Bieber / jbieber@unm.edu / Universidade do Novo México

18. Tão vastas, tão ermas, tão longes: mulheres nos sertões do Rio Grande do Norte.

Maria Alda Jana Dantas de Medeiros / aldajanamedeiros@gmail.com / Mestranda UFRN

19. O Antigo Regime e as transformações do século XVIII nas tropas de pretos e pardos – Rio de Janeiro, 1762-1785.

Gabriela de Andrade Ferreira / Mestranda UFJF

20. O Regimento de milícias dos homens pardos da Bahia: identidades e política.

Célio de Souza Mota / celiodesouzamota@gmail.com / Doutorando UFBA

21. O Código do Governador de Cartagena de Índias, Don Joaquín de Cañaberal y Ponce, em 1789, como estratégia de controle imperial sobre os costumes de uma colônia no Caribe.

Milton Araujo Moura / miltonmoura7@gmail.com / Pós-doutorando UFPE

22. “He sido siempre de parecer que combine meter en esta provincia de los Charcas de la del Brazil algunos negros” - redes sociais e de comércio de escravos em La Plata (Sucre) 1549 -1600.

Luis Gustavo Molinari Mundim / luismolinari@gmail.com / Doutorando UFMG

23. O controle no porto: redes familiares e comércio na Buenos Aires colonial (primeira metade do século XVII).

Rodrigo Ceballos / rcovruski@gmail.com / Docente UFCG

ST-14 - FRONTEIRAS E RELAÇÕES TRANSFRONTEIRIÇAS NOS MUNDOS COLONIAIS *(Sessão 3/3)*

13. Índios como sujeitos de direito internacional: os parlamentos de índios na Argentina e no Chile no século XVIII.

Hevelly Ferreira Acruche / hfacruche@gmail.com / Doutorado UFJF

14. O Rio Grande de São Pedro espanhol (1763-1776): governar na fronteira.

Luísa Caiaffo Valdez / lucaiaffo@gmail.com / Doutoranda UFRGS

15. Construindo o Brasil Meridional: elite charqueadora na fronteira com a Banda Oriental (c. 1780 – c. 1810).

Stéfani Hollmann / stefanihollmann@hotmail.com / Doutoranda - Universidade do Porto

16. No meio da tempestade furiosa que agita o antigo Mundo”: plantas e pessoas no transplante de especiarias entre Caiena e Pará (XVIII-XIX).

Rafael Rogério Nascimento dos Santos / rafaelsantos@unifesspa.edu.br / Doutorando UFPA
Docente UNIFESSPA

17. Caminhos do ouro e trilhos de ferro na região do contestado franco-brasileiro, século XIX.

Jelly Juliane Souza de Lima / julianejelly@gmail.com / Doutoranda - UFMA

ST- 15 - EXPANDIR A FÉ, PROMOVER A DISCIPLINA. EPISCOPADO, CLERO PAROQUIAL, MISSIONÁRIOS E INQUISIÇÃO NO IMPÉRIO PORTUGUÊS (Sessão 4/4)

A religião prescrita, a vivência religiosa e os desvios

21. As disposições pias e o bem morrer na América Portuguesa (Cachoeira, séc. XVIII).

Tânia Maria Pinto de Santana / tmpsantana@gmail.com / Doutora – UFRB

22. “Mais barato é fazer o que lhe peço que experimentar o rigor da Inquisição”: relações familiares e a prática da bigamia no Atlântico português.

Emily de Jesus Machado / emily.jmachado@gmail.com / Doutoranda UFBA

23. Mulheres indisciplinadas: sociabilidades e feitiçaria na Bahia colonial.

Jaqueline Souza Gomes de Melo / jaquelinesgmelo@gmail.com / Mestra UNEB

24. Solicitação e relações de gênero nos Cadernos do promotor: Inquisição de Lisboa.

Joseane Pereira de Souza / josi.anesouza@hotmail.com / UFBA

25. Bispos sob estresse: agentes, ambiente social e práticas sacramentais durante a travessia atlântica na primeira metade do século XVIII.

Paola Nestola / nestolap@gmail.com / Universidade de Coimbra

26. Concubinato e o gravíssimo crime de adultério segundo as Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia.

Raylane Ramos / ramosraylane@gmail.com / Mestranda UFMA

27. “Ardendo em vícios”: pecados, discursos morais e sociedade da Bahia do século XVIII

Igor Barbosa Reis / igor.barbosa.reis@hotmail.com / Mestrando – UFBA

28. Vigiar no bispado do Maranhão: inquisição e devassas na primeira metade do século XVIII.

Rafael de Lima Ribeiro / rafael_recife77@hotmail.com / Mestrando UFAM

ST-16 - ARTÍFICIES DO ILÍCITO: A CORRUPÇÃO COMO PRÁTICA SOCIAL E POLÍTICA NO ANTIGO REGIME (Sessão 3/3)

9. Contrabando e Corrupção no Rio da Prata: o comércio ilícito durante o governo de Francisco de Bucarelli y Ursua (1766-1770).

Fábio Kühn / fabio.kuhn@ufrgs.br / Doutor em História – UFF

10. A corrupção da nobreza: a decadência dos marqueses de Alorna.

Marcos Aurélio de Paula Pereira / marcospereira@unb.br/ (UnB)

11. Os afetos e a corrupção da República na Época Moderna.

Adriana Romeiro / adriana.romeiro@uol.com.br/ (UFMG)

ST-17 - DINÂMICAS RELIGIOSAS NOS ESPAÇOS IBERO-AMERICANOS: IGREJA, RELIGIOSIDADE, INQUISIÇÃO E PODER (SÉCULOS XVI-XIX) (Sessão 4/4)

Gênero, raça, sexualidade e sociabilidade

31. Apontamentos sobre legitimidade e qualidade de cor de genitores e inocentes. Quando a vida conjugal dos pais interferia na qualidade de cor. Jacutinga, Rio de Janeiro, séculos XVIII e XIX

Moises Peixoto Soares / peixoto_moises@yahoo.com.br / Doutor – UFRJ

32. Dispensas e concubinatos nos sertões do norte de baixo do bispado de Pernambuco, o caso da visita do Cônego Garcia Velho do Amaral (1762 - 1766)

José Rodrigues da Silva Filho / rodrigueshistoria@outlook.com / Doutorando UFRN

33. Magia amorosa e a busca pelo casamento na Bahia do século XVI

Daniele Stéfani da Silva Corado / danielle_corado@hotmail.com / Mestranda em História Regional e Local pela Universidade do estado da Bahia

34. A resistência feminina frente ao poder inquisitorial e criptojudaísmo na cristã-nova Ana Mendes na Bahia do século XVIII

Elaine da Silva Santos / elaine.dasilvasantos@hotmail.com / Membro e pesquisadora do Grupo de Pesquisa História da América Portuguesa Mestranda em Ciências Humanas e Sociais (PPGCHS) UFOB Graduada em História Licenciatura UFOB

35. Um bigamo nas Minas Gerais: casamento, religiosidade e sociedade no século XVIII.

Letícia Maia Dias / leticiamaiadias@hotmail.com / Mestra - Universidade de Évora

36. Corpos e sexualidades dissidentes nos arquivos da Inquisição portuguesa: relações de gênero e práticas de feitiçaria (1541-1595)

Marcus Vinicius Reis / marcus.reis@unifesspa.edu.br / Doutor UNIFESSPA

ST-18 - REVOLTAS, INCONFIDÊNCIAS E INDEPENDÊNCIAS: EPISÓDIOS, PODERES E NARRATIVAS DAS LUTAS POLÍTICAS NO BRASIL – SÉCULOS XVII-XIX (*Sessão 3/3*)

11. Antonio de Menezes Vasconcellos de Drummond: "notável da independência".

Daniel Carvalho de Paula / danielcarvalhodepaula@gmail.com / Doutorando - Mackenzie

12. Das cenas bélicas ao duelo de palavras: narrativas visuais em confronto sobre a independência do Brasil.

Carlos Lima Júnior / crlslimajr@gmail.com / Doutor/USP/Fapesp

13. De “coração guerreiro” e “alma varonil”: Maria Quitéria de Jesus descrita na obra “brasileiras célebres” (1862).

Marianna Teixeira Farias / mariannatfarias@gmail.com / Mestranda - UFBA

14. A soberania nas páginas da imprensa brasileira: 1820-1822.

Augusto Henrique Assis Resende / agtassis@yahoo.com.br / Doutorando - UNESP Capes

15. Rebeldata: uma base de dados e de muitas perguntas sobre revoltas coloniais.

Luciano Figueredo de Almeida Raposo / lucianoraposo@id.uff.br / Doutor e Docente Titular UFF

ST-20 - RELAÇÕES DE PODER, REDES SOCIAIS E CIRCULAÇÃO NOS DOMÍNIOS ULTRAMARINOS DOS IMPÉRIOS IBÉRICOS ENTRE OS SÉCULOS XVI E XVIII: ENTRE O GLOBAL, O REGIONAL E O LOCAL (Sessão 4/4)

Circulação e dinâmicas da ocupação nos territórios coloniais

15. A armada do estreito e a política estratégica da Monarquia hispânica: o caso da capitania da Paraíba.

Sylvia B. Ramalho de Brito / sylviabrito@usal.es / Doutoranda USAL

16. Sob o signo do medo: temor, política e cultura em tempos de peste em Pernambuco (1685-1693)

Bernardo Manoel Monteiro Constant / Mestre UFF CAPES

17. "Um caminho para o Estado do Brasil": entradas, colonos e a ocupação do Estado do Maranhão e Piauí, século XVII/XVIII.

Mairton Celestino da Silva / mairtoncelestine@gmail.com / Doutor - UFPI

18. Caminhos do Comércio: rotas comerciais e circulações a partir da atuação dos negociantes da família Torres, século XVIII.

Gutiele Gonçalves dos Santos / gutielegoncalves12@gmail.com / Mestranda - FIOCRUZ

19. "E Dom Luis se va logo a residir na Bahia como he necessario". Los gobernadores-gerais y su circulación en el Estado do Brasil durante la Monarquía Hispánica (1580-1640).

Sergio Moreta Pedraz / sergiomoreta@usal.es / Investigador USAL

ST-21 ENTRE PERMANÊNCIAS E RUPTURAS: HISTÓRIA DAS FAMÍLIAS NO PASSADO COLONIAL (SÉCULOS XVI AO XIX) (Sessão 2/2)

9. Tramados sociais do Rio Grande: redes sociofamiliares na formação do continente (Triunfo, 1754 - 1808).

Israel da Silva Aquino / israel.aquino@gmail.com / Doutorando - UFRGS

10. Mais luzido é manifesto: economia, vida material e estratégias familiares na Curitiba do século XVIII.

Milton Stanczyk Filho / miltinho@usp.br / Doutorando - USP

11. Ser dono de engenho na capitania de Mato Grosso: a trajetória da família Pereira Albuquerque Silva (1760? -1822)

Vanda da Silva / vandasilva16@gmail.com / Doutora - UFGD APMG

12. Nas sombras da autoridade: família patriarcal na formação do complexo açucareiro campineiro (XVIII-XIX).

Carlos Eduardo Nicolette / carlos.nicolette@usp.br / Mestrando USP/Fapesp

13. A transmissão dos sobrenomes das famílias da nobreza da terra de Pernambuco como estratégia de perpetuação social. América portuguesa, séculos XVI-XVIII.

Ana Lunara da Silva Morais / lunara_ana@hotmail.com / Doutoranda - Univ. Évora

14. Proteção e intercessão: relações de parentesco e a condução ao cargo de governador geral da capitania de Moçambique e Rios de Sena (década de 1780). Ana Paula Wagner / anapwagner@gmail.com / UNICENTRO

15. Cor e inserção social: a família Gomes da Fonseca em Pernambuco (XVIII). Janaína Santos Bezerra / janatabira@hotmail.com / SEDUC-PE

ST-22 - INDÍGENAS E AFRICANOS NO ATLÂNTICO SUL (Sessão 4/4)

Governo, agência africana e balanço historiográfico entre Angola e Brasil

14. Governo de Angola (1750-1777).

Naira Maria Mota Bezerra / nairamariamota@gmail.com / Doutoranda - USP/CNPQ

15. Mbangu kya Tambwa: Lideranças centro africanas e suas gramáticas políticas.

Luana Mayer de Souza / lumayersz@gmail.com / Doutoranda - PUC-Rio

16. Capazes de trabalhar: as relações de trabalho no Atlântico Sul (século XVIII)

Crislayne Alfagali / cgmalafagali@gmail.com / Doutora - PUC-Rio

17. Reflexões sobre a agência subalterna e histórica: quatro estudos sobre Brasil e Angola.

Alec Ichiro Ito / alec.ito@usp.br / Doutorando - USP

ST-23 - GOVERNO E JUSTIÇA EM MOVIMENTO, CIRCULAÇÃO DE PESSOAS E DE CONHECIMENTOS: HISTÓRIAS DE SUCESSO E FRACASSO NOS MUNDOS IBÉRICOS (SÉCULOS XVI-XVIII) (Sessão 2/2)

6. Mediadores desejados ou marginalizados? O papel dos peritos portugueses, estrangeiros e afro-brasileiros na construção do Rio de Janeiro colonial;

Jorun Poettering / jorun.poettering@uni-rostock.de / Doutora, Universidade Rostock

7. Ovelhas, navios estrangeiros e reciprocidade Domingos Luís da Costa e o contrabando entre Holanda e Brasil.

Ernst Pijning / ernst.pijning@minotstateu.edu / Doutor - Minot State University

8. Serviços e desserviços na América portuguesa: capitães-mores e governadores na administração da capitania da Paraíba (1700-1750).

Lana Camila Gomes de Araújo / lanacamilagomes@gmail.com / Doutoranda UFPE

9. Sesmeiras da capitania do Siará Grande, uma terra segura para homens vindos do reino.

Leiliane Kecia Magalhães / IEILIKECIA@GMAIL.COM / Mestranda UFC

10. Entre réus e suplicantes: escravos e libertos na justiça cível da vila Pitangui no século XVIII.

Ana Caroline Carvalho Miranda / anacarolinec625@gmail.com / Doutoranda – UFJF

11. Circulação de pessoas e de conhecimentos: Entre os órgãos colegiados e os oficiais régios na América portuguesa.

Maria Fernanda Bicalho / mfbicalho@uol.com.br / Docente - UFF